

EDITORIAL

Estimadas(os) leitoras(es),

Essa é a nossa primeira edição de 2023. Nesse ano, o periódico *Argumentos* chega ao seu vigésimo volume. Para o Departamento de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), esse é um marco que apresenta o esforço do trabalho coletivo de todos e todas que passaram pelo mesmo e deixaram sua importante contribuição para a criação e desenvolvimento da *Argumentos*. Isso, obviamente, reforça nosso agradecimento à cada equipe editorial que passou pela coordenação desse periódico. A *Argumentos* teve seu início, de forma impressa, em 2004, e sua periodicidade era anual. Modelo de publicação praticamente extinto nos dias de hoje, durante treze anos, essa foi a forma com que divulgamos resultados de pesquisas, em formato de artigos. As edições eram, então, produzidas na gráfica da própria universidade. Em 2015, tornamo-nos, então, um periódico semestral. Foi, contudo, em 2017, que migramos integralmente para a versão digital e passamos a contar com um ISSN eletrônico. Com isso, somos incorporados ao portal de periódicos da Unimontes, que conta com a plataforma OJS, e mantém rigorosamente a sua periodicidade semestral.

Nesse mesmo período, a comissão editorial da *Argumentos*, em consonância com as demandas do departamento, adota uma política de inserção em bases de dados e indexadores nacionais e internacionais. O objetivo foi adotar as regras editoriais recomendadas pelo QUALIS-CAPES, para que o periódico pudesse, gradualmente, atingir um nível de excelência capaz de ampliar sua visibilidade e a atração a pesquisadores(as) em âmbito nacional e América Latina afora. Os resultados começaram logo a aparecer. Atualmente, a *Argumentos* encontra-se na base de dados indexada *Redalyc-AmeliCA*, nos indexadores com metadados *Clase*, *DOAJ*, *Latindex 2.0*, *Redib*, *Sumarios.org*,

Diadorim, *Periódicos de Minas*, *OAJI* e *JournalTOCS*; nos indexadores de métricas *Google Acadêmico* e *CiteFactor*; e nos buscadores *Periódico CAPES*, *Portal de Periódicos – ANPOCS*, *LatinREV – CLACSO*, *MIAR*, *Biblat*, *oasisbr* e *EZB*. Cada artigo publicado pela *Argumentos* conta, ainda, com o sistema de identificação *DOI (Digital Object Identifier)*. No mais, ao seguir a tendência de divulgação científica na atualidade, estamos presentes no Instagram e Facebook, com o objetivo de divulgar, semanalmente, artigos e autores(as) presentes em nosso periódico.

No final do ano passado, após muita espera, atingimos a planejada classificação B1, no quadriênio 2017-2020, do Qualis Periódicos. Após sete anos, seguimos com esse objetivo e aprimorando, cada vez mais, para que a *Argumentos* torne-se um periódico referência no campo das Ciências Sociais, em Minas Gerais.

Nessa especial edição que abre 2023, portanto, contamos com a inauguração de uma nova seção. Trata-se da *Argumentos Plurais*. Aqui, pretendemos, inicialmente, lançar um texto escrito por sindicalistas, mestres dos saberes e lideranças de povos e comunidades tradicionais. Ainda que esse material passe por uma breve editoração, e conte com a apresentação da autora ou autor, redigida por um(a) pesquisador(a), nosso objetivo é abrir espaço para outros saberes que não só o tal do “científico”, com suas normas de citação e gramaticais. *Argumentos Plurais* é cara não só para o Departamento de Ciências Sociais, mas para a Unimontes e tantos de seus programas de Pós-Graduação. Somos uma universidade com forte compromisso na pesquisa e extensão, em diálogo com populações quilombolas, indígenas e tradicionais. Muitas de suas lideranças dão pistas e direcionam nossos(as) pesquisadores(as). Portanto, essa seção vem para dar voz a esses e essas. Na inauguração, contamos com textos escritos por Antônio Inácio Correia, agricultor, que também foi presidente do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Januária. Além disso, foi autor do livro “Um lavrador no reino do latifúndio”, e de capítulos dos livros: “Pioneiros do MST” e “História dos Gerais”. A apresentação ficou por conta de Eduardo Ribeiro, professor da UFMG e do PPGSAT.

O dossiê dessa edição é "Itinerários do lazer: Espaços, práticas, sujeitos, sentidos e significados", organizado por Igor Maciel da Silva (UFMG), Bárbara Côrtes Loureiro (UNIFESP) e Rafael Fortes (UFF). O dossiê, que será apresentado com maior atenção no texto de abertura escrito pelos(a) próprios(a) organizadores(a), reúne sete artigos e uma

entrevista que, coletivamente, lançam luz em tema que permite as ciências sociais estabelecer diálogo com outras áreas de pesquisa.

Nessa edição, respeitando a composição atual de 13 manuscritos por edição temos, ainda, uma breve seção para artigos abertos e que dialogam com temáticas condizentes às Ciências Sociais. Abrimos com o artigo *Reserva de vagas para negras e negros no Serviço Público: uma análise do processo implementado na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)*, de Ana Lúcia Aguiar Melo (UFSM) e Cleber Ori Cuti Martins (UFSM). Ela é seguida pela segunda parte da entrevista de João Pedro Stédile, conduzida pelos pesquisadores Isaias Albertin Moraes (UFU) e Gustavo Henrique Cepolini Ferreira (Unimontes). O texto recebe o título *Caminhos e desafios do MST para reforma agrária e a produção de alimentos saudáveis: entrevista com João Pedro Stédile*. Lembramos que a primeira parte foi publicada no dossiê "*Memória Política: 100 anos de Leonel Brizola*", publicado no primeiro semestre de 2022.

Ela é seguida da seção *Resenhas*, a qual fecha a presente edição. Ao dar prosseguimento à nossa política de parcerias com editoras que publicam temas caros para as Ciências Sociais e, infelizmente, enfrentam disputas de mercado editorial nada leais no Brasil, nessa seção, contamos com a resenha *O agronegócio como um projeto político-econômico das elites*, de Fernanda Silva, sobre o livro *Formação Política do Agronegócio*. De autoria de Caio Pompeia, o livro foi publicado em 2021, pela Editora Elefante, nossa parceira em 2023.

Boa leitura e que possamos seguir firmes e convictos por um Brasil mais justo e menos desigual, e que cumpra justiça contra tantas e tantas tragédias que enfrentamos nesses últimos anos!

Editor-chefe, Gustavo Dias, e Comissão Editorial